Por uma proposta pedagógica na perspectiva da Educação Intercultural Decolonizadora

João Alberto Steffen Munsberg
Universidade La Salle
Henri Luiz Fuchs
IFRS
Otávio Nogueira Balzano
Universidade La Salle
Tatiane Peres Zawaski
Universidade La Salle
Gilberto Ferreira da Silva (Orientador)

Tipo do trabalho
Comunicação oral
Tema
Educação
Palavras-chave
Educação, interculturalidade, decolonialidade.

RESUMO
Este artigo aborda a temática da educação na perspectiva da decolonialidade. Tem-se como objetivo, neste estudo, verificar a potencialidade de uma proposta pedagógica na perspectiva da educação intercultural decolonizadora, tomando-se por base a reestruturação curricular do ensino médio implantada no Rio Grande do Sul em 2011. Tendo em vista o propósito e os objetivos da pesquisa, a busca por produções sobre a temática se concentrou no Banco de Teses da CAPES, utilizando-se os seguintes descritores: espaço escolar; protagonismo juvenil; ensino médio politécnico; e educação intercultural decolonizadora. Para cada descritor, perpassa-se a grande área de conhecimento (Ciências Humanas), a área da Educação e, sempre que necessário, o refino por meio de subáreas e especialidades desta. O levantamento abrange o período de 2013 a 2018. Para a seleção das produções, realizou-se uma varredura nos resumos, a partir do título e das palavras-chave de cada uma. Como suporte teórico utilizam-se os pressupostos e conceitos defendidos pelo Grupo Modernidade/Colonialidade (GM/C) e outros pesquisadores, com destaque para Walsh (2005; 2010; 2013;2016), Mignolo (2005), Quijano (2005) e Candau (2016). No que se refere à metodologia, trata-se estudo de caráter qualitativo e descritivo. Os procedimentos para análise dos dados são: 1º) análise documental, utilizando-se o documento-base Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação

Profissional Integrada ao Ensino Médio, o Regimento Padrão e a obra Reestruturação do Ensino Médio: pressupostos teóricos e desafios da prática; 2º) análise dos relatos coletados por meio do questionário, com utilização da Técnica de Análise de Temática proposta por Gibbs (2009); e 3º) análise dos relatos (respostas à questão aberta) e dos documentos, com base na Análise Discursiva de Bakhtin (2003; 2014). A pesquisa demonstrou que a interculturalidade ¿ entendida como projeto político, social, ético e epistêmico ¿ é estratégia para a decolonialidade, pois pressupõe ação dos sujeitos na transformação da realidade. Considerando-se que a proposta pedagógica do Ensino Médio Politécnico prioriza o protagonismo juvenil, tendo a intenção de preparar os jovens para a intervenção na realidade, conclui-se que apresenta potencialidade na perspectiva da educação intercultural decolonizadora. Entende-se, pois, que uma proposta pedagógica construída com base na interculturalidade seja o caminho para a decolonização da educação, do saber e do ser no Brasil.